

JORGE JESUS

A novela Jorge Jesus está perto do fim. O treinador português finalmente aceitou a proposta do Fenerbahçe e será o novo comandante da equipe turca na temporada 2022/2023. O anúncio oficial deve acontecer hoje. O mentor do Flamengo vencedor de cinco títulos em 2019 e 2020. Segundo o diário espanhol AS, o português receberá salário de 7 milhões de euros (R\$ 35,5 mi). Jorge Jesus está sem clube desde o fim de dezembro, quando saiu do Benfica. Neste mês, ele chegou a dizer no Brasil que gostaria de voltar ao Flamengo.



COPA 2022

À altura da Coreia do Sul

MARCOS PAULO LIMA

Alguns técnicos estrangeiros podem ter falhado na passagem pelo futebol brasileiro, mas a experiência em solo tupiniquim abriu portas de emprego em seleções. Ex-Palmeiras, Ricardo Gareca levou o Peru à Copa de 2018 e está na repescagem das Eliminatórias para 2022. Vice da Copa Sul-Americana pelo Flamengo em 2017, Reinaldo Rueda comandou Chile e Colômbia recentemente. Juan Carlos Osorio abriu mão do São Paulo pelo México e disputou o Mundial da Rússia. Demitido pelo Cruzeiro em 2016 com quatro vitórias, três empates e oito derrotas em 15 jogos em 2016, o português Paulo Bento comanda a Coreia do Sul, adversária do Brasil no amistoso de amanhã, às 8h (de Brasília), no Seul World Cup Stadium.

Paulo Bento assumiu a Coreia do Sul em 17 de agosto de 2018 e cumpriu parte da missão. Eliminado nas quartas de final da Copa da Ásia, em 2019, classificou a seleção para a décima participação consecutiva na Copa do Mundo. Há algo mais por fazer.

A Coreia do Sul não conquistou título desde a Copa da Ásia de 1960. A meta é sair da abstinência em 2023. Enquanto isso, Paulo Bento precisa tratar com carinho uma geração promissora. A Coreia do Sul é atual vice-campeã do Mundial Sub-20. Em 2019, decidiu o título contra a Ucrânia, na Polônia. A seleção avançou em segundo lugar na fase de grupos, atrás da Argentina. A chave tinha, ainda, Portugal e África do Sul. Na fase de mata-mata, superou

Ex-Cruzeiro Paulo Bento é o responsável por consolidar evolução do adversário de amanhã do Brasil. País é vice-campeão do Mundial Sub-20

15 jogos teve Paulo Bento à frente do Cruzeiro no Brasileirão de 2016. Uma temporada depois, levou o Olimpicos ao título do Campeonato Grego

43 partidas tem o português à frente da seleção asiática, com 28 vitórias, 10 empates e 5 derrotas. Portugal, Uruguai e Gana são os rivais na Copa

23 gols fez o atacante Son no Campeonato Inglês. Ele foi artilheiro da Premier League ao lado do egípcio Mohamed Salah, do Liverpool

Japão, Senegal, Equador e perdeu o caneco por 3 x 1 para a Ucrânia. Dos 21 convocados por Chung Jung-yong, 17 eram jogadores de times sul-coreanos. Quatro estavam empregados no exterior à época: o camisa 10 Lee Kang-in (Valencia), o defensor Kim Hyun-woo (Dinamo de Zagreb), o meia Kim Jung-min (FC Liekeving) e o goleiro Choi Min-soo (Hamburgo). Essa é a geração que desperta o sonho de grandeza sul-coreano. A meta é no mínimo igualar a campanha de 20 anos atrás. Anfitriã da Copa em parceria com o Japão em 2002, a Coreia do Sul chegou às semifinais e fechou o torneio em quarto lugar sob a batuta do holandês Guus Hiddink. A onda vermelha acabou nas semifinais da Copa contra a Alemanha — derrotada pelo Brasil na final. Um vice-campeão do Mundial Sub-20 de 2019 consta na convocação para o amistoso de amanhã contra o Brasil. O atacante Um Won-sang, de 23 anos, acumula milhas sob a batuta de Paulo Bento. Em 2019, outras duas joias foram chamadas na derrota por 3 x 0 para o Brasil: o meia Lee Kang-in e o zagueiro Lee Jae-Ik. Outros integrantes da geração devem figurar no ciclo para o Mundial de 2026. Quer outras provas da evolução? Medalhistas de bronze nos Jogos de Londres-2012 foram à Rússia, em 2018, e irão ao Qatar. Artilheiro do Campeonato Inglês com 23 gols ao lado de Salah, o atacante Son (Tottenham) terá o poder de fogo explorado de outra forma amanhã. “Vai ser difícil dar-lhe liberdade. Com o Brasil, vai ser diferente. Temos de defender, passar mais tempo lá atrás”, adverte o conformado Paulo Bento.

GIUSEPPE CACACE

A modernidade de Bruno Guimarães

Os últimos cinco campeões da Copa do Mundo têm em comum a versatilidade dos homens do meio de campo. Kléberson arrumou o Brasil na campanha do penta, em 2002. Pirlo deu ritmo ao tetra da Itália em 2006. Xavi Iniesta funcionavam como metrônimos da Espanha no título inédito de 2010. Khedira, Schweinsteiger e Toni Kroos matavam os adversários da Alemanha de inveja em 2014. Pogba e Matuidi eram os homens surpresa da França na conquista da atual proprietária da taça, na Rússia. Medalha de ouro nos Jogos de Tóquio-2020. Aos 24 anos, Bruno Guimarães é o candidato a coringa de Tite no Qatar em busca do hexa.

Amanhã, o jogador do Newcastle será titular no país em que Kléberson entrou no time para não mais sair em 2002. Revelado pelo Atlético-PR, como Guimarães, ganhou a posição do hoje coordenador de seleções da CBF, Juninho Paulista, na vitória por 2 x 0 contra a Bélgica e conquistou Felipão. Questionado, ontem, pelo **Correio** se está pronto para ser um “Kléberson da vida” na Copa do Qatar, Bruno Guimarães foi seguro na resposta. “Acredito que sim. Tenho feito os meus golzinhos, pisando bastante na área também. Meu momento é bom e estou pronto para isso. Estou muito confiante por tudo o que vem acontecendo”, disse.

Contratado na janela de transferências do meio do ano pelo Newcastle por R\$ 312 milhões na cotação da época, o carioca é nono brasileiro mais caro da história. Na temporada passada, fez cinco gols e deu seis assistências somando os desempenhos no ex-clube dele, o Lyon e no time inglês em 2021/2022. No mesmo período, balançou a rede uma vez com a camisa da Seleção e foi responsável por dois passes para gol. Perguntado sobre quem a inspiração dele entre os astros do meio de campo das cinco seleções campeãs da Copa no século, Bruno Guimarães apontou dois heróis da Espanha em 2010: “Iniesta e Xavi. Sou muito fã dos dois.”

Com as ausências de Casemiro e de Fabinho na partida devido ao desgaste provocado pela final da Champions League no último sábado, Bruno Guimarães deve atuar no papel de primeiro volante. A tendência é de que Fred seja liberado para apoiar o ataque. “Trato cada jogo como uma oportunidade única. Desde pequeno, eu sempre quis vestir a camisa da Seleção. Tendo mais uma oportunidade, quero mostrar o meu melhor. Sei que está na reta final para decidir quem vai para a Copa, cada jogo é muito importante. Para mim, apesar de ser amistoso, é como final de Copa”, considera o candidato a “Kléberson” do Tite em 2022. (MPL)

Lucas Figueiredo/CBF



Fã de Xavi e Iniesta, Bruno Guimarães está pronto para ser polivalente